



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8015	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	00	100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
	08654 A, B, C, D – 2.13:30-5; 3.13:30-5; 4.13:30-5; 5.13:30-5; 6.13:30-5	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Ana Lúcia Danielewicz  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Núbia Carelli Pereira De Avelar

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7457 eh	Estágio de Observação Clínica e
ARA8007 eh	Fisioterapia em Cardiologia II e
ARA8008 eh	Fisioterapia em Pneumologia II e
ARA8009 eh	Fisioterapia em Geriatria e
ARA8010 ou DCS8007 eh DCS8008 eh DCS8009 eh DCS8010	Fisioterapia em Traumatologia - Ortopedia II

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina de estágio supervisionado em Geriatria e Gerontologia prevê a realização de atendimentos com a supervisão de professores e fisioterapeutas, onde os alunos terão a possibilidade de atuar na reabilitação do idoso lançando mão de diversas áreas da Fisioterapia, dentre elas: Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Reumatológica, Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Musculoesquelética. Durante a disciplina, o aluno deverá avaliar, propor tratamentos e executá-los sob a supervisão de um docente.

**VI. EMENTA**

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao idoso. Conhecimento e

vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Oportunizar ao aluno refletir, prescrever e executar técnicas e procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, assistido por um professor e um fisioterapeuta vinculado à instituição;  
Proporcionar ao discente a convivência e relacionamento eticamente adequado em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

### Objetivos Específicos:

- proporcionar aos discentes condições de obter experiência prática, sob supervisão docente, em nível de prevenção, reabilitação e manutenção das condições físicas do indivíduo;
- discutir o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social;
- orientar a avaliação fisioterapêutica, planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento, ainda, da seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas a cada caso - da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico - da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico;
- realizar round clínico, proporcionando um momento de aprendizagem e discussão de técnicas e recursos aplicados à reabilitação do idoso;
- compartilhar estudos científicos que abordem a recuperação e reabilitação do idoso no contexto da fisioterapia.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- ✓ Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- ✓ Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- ✓ Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- ✓ Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- ✓ Reavaliação dos pacientes

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atendimento supervisionado ao paciente, discussão de casos clínicos, round clínico.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- ~~O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).~~

$$NF = (MP + REC) / 2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**  
Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios:  
Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos)  
Desempenho teórico (3,0 pontos) estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.**

**Observações:****Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

**Obs.:** Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

**XI. CRONOGRAMA TEÓRICO**

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	
2ª	06/08 a 10/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	13/08 a 17/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	20/08 a 24/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	27/08 a 31/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	03/09 e 07/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
7ª	10/09 a 14/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	17/09 a 21/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	24/09 a 28/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	01/10 a 05/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	08/10 a 12/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	15/10 a 19/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	22/10 a 26/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	29/10 a 02/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	05/11 a 09/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16ª	12/11 a 16/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	19/11 a 23/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	26/11 a 30/11/18	

**XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2****DATA**

07/09/2018 - Independência do Brasil  
12/10/2018 - Dia de Nossa Senhora Aparecida  
02/11/2018 - Finados  
15/11/2018 - Proclamação da República  
16/11/2018 - Dia não letivo

**XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA****Bibliografia Básica**

1. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. REBELATTO, J.R; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

**XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Minha Biblioteca.
2. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1a ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014.
4. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7a Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.
5. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 – Minha Biblioteca.


Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

  
Prof Dra Ana Lúcia Danielewicz

Prof Dra Ione Jayce Ceola Schneider

Prof Dra Núbia Carelli Pereira De Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso   /  /  

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto/A  
FAPR 186392 / CREHTO 92439.F  
UFSC Centro de Ciências da Saúde  
Coordenador do curso de Fisioterapia